

## Editorial 61-4

Prezados leitores,

O volume 61, número 4, da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), traz seis artigos originais, um relato de caso e sete resumos de trabalhos apresentados no *IV Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)/VII Jornada Internacional de Nutrição Oncológica/VII Jornada Luso-Brasileira em Nutrição Oncológica*.

O artigo original de Rêgo e Fonseca teve como objetivo descrever a tendência da taxa de mortalidade por leucemia (mieloide e linfóide) no Estado da Bahia e na cidade de Salvador, de 1980 a 2012. O estudo sugere que o período de crescimento das taxas no Estado da Bahia, evidenciando a importância das ações direcionadas ao acesso precoce ao diagnóstico e ao tratamento. Cruz e Rossato, por meio de um estudo do tipo transversal, prospectivo e quantitativo, identificaram o nível de conhecimento de enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF), sobre os cuidados com o paciente oncológico durante o tratamento quimioterápico. Como conclusão, apontaram lacunas no conhecimento dos enfermeiros para o atendimento aos pacientes portadores de neoplasias. A seguir, Souza e Costa, em um estudo de abordagem qualitativa, com fechamento amostral por saturação teórica, trazem como escopo compreender a capacidade de assimilação das mulheres que realizam o exame Papanicolaou acerca do Papilomavírus Humano (HPV) e sua relação com o câncer do colo do útero, por meio das informações e/ou orientações repassadas durante a consulta realizada por enfermeiros. Ao término, notam a persistência do desconhecimento de mulheres sobre o HPV e sua relação com o carcinoma do colo uterino, após a consulta de enfermagem na ESF para a prevenção desse tipo de câncer, o que aponta para a deficiente comunicação entre enfermeiro e paciente durante a consulta. No quarto artigo original, Frio, Pretto, Gonzalez e Pastore avaliaram a influência da composição corporal sobre a qualidade de vida de pacientes com câncer de trato gastrointestinal e de pulmão. Concluíram que a composição corporal com déficit de massa magra se associou à pior qualidade de vida em pacientes com câncer de trato gastrointestinal e de pulmão. Já Santos, Tavares, Luz e Mattos avaliaram a confiabilidade interobservador das escalas de Charlson e CIRS-G em pacientes idosos com câncer de próstata internados em um hospital de referência para câncer. Concluíram que o estudo evidenciou boa confiabilidade interobservador das duas escalas na avaliação de pacientes com câncer. Entretanto, a CIRS-G possibilitou identificar um maior número de pacientes com comorbidade. Vale e colaboradores, por meio de um estudo transversal, identificaram, pela Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG-PPP), a necessidade de intervenção nutricional e seus fatores associados em pacientes prestes a iniciar quimioterapia. Concluíram que a maioria dos pacientes estava moderadamente ou gravemente desnutridos, com necessidade crítica de intervenção nutricional nos idosos com estadiamento III e com tumores de cabeça e pescoço, e de pulmão; e também com probabilidade maior de intervenção nutricional crítica os idosos e os com doença avançada.

Na seção de relato de caso, Silva e colaboradores descrevem as intervenções de enfermagem empregadas para minimizar sinais e sintomas da ferida tumoral. Concluem os autores que as feridas tumorais apresentam características peculiares e necessitam de atenção especializada. A associação de coberturas nos curativos possibilitou minimizar sinais e sintomas.

Antes de finalizar, gostaria de despedir-me e agradecer a colaboração, incentivo e apoio dos leitores, Equipe Editorial, Conselho Editorial permanente e os Consultores *Ad Hoc* nesses dois anos que estive à frente da RBC como Editora Científica. E, ainda, aproveito para apresentar-lhes o novo Editor Científico da RBC, o pesquisador e doutor Ronaldo Corrêa.

A todos, desejamos Boas Festas e que 2016 seja repleto de alegrias e realizações.

  
Editora Científica